

A PRIMEIRA VIVÊNCIA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**ELLEN CRISTINE OLIVEIRA COUTINHO¹; FLAVIANE DE LIMA PECLAT OTZ² ;
RENATA SILVA DE SOUZA³; IGOR VENÂNCIO ALBUQUERQUE⁴; LILIAN DE
SOUZA SALES⁵; SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ⁶**

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. E-mail: ellen.coutinho@yahoo.com.br

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO .

³ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO .

⁴ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO .

⁵ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO .

⁶ Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências (PPGEnfBio) / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Enfermeira Intensivista do HUCFF/UFRJ. Professora Assistente da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. E-mail: rmos_sam@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A disciplina Programa Curricular Integração Ensino, Pesquisa e Extensão VII é oferecida no sétimo período da graduação e tem por objetivo sistematizar a assistência de enfermagem ao cliente/paciente/usuário hospitalizado, compreender o gerenciamento do processo de trabalho da enfermagem buscando sua autonomia profissional; assumir posição de liderança, demonstrar compromisso, responsabilidade, empatia, tendo em vista o cliente hospitalizado e do público em geral; diagnosticar, solucionar e comunicar problemas de saúde, tomar decisões que intervêm no processo de trabalho, vivenciar o trabalho em equipe e o enfrentamento de situações em constante mudança. Esta disciplina, que corresponde ao ensino clínico, tem como objetivo integrar o conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas durante o semestre, ou seja, busca uma horizontalidade do conhecimento dentro do período letivo. A associação de conhecimentos diversos busca promover um aprendizado significativo para o estudante. Para Ausubel (1963), a aprendizagem significativa é o “mecanismo humano, por excelência, para adquirir e armazenar a vasta quantidade de ideias e informações representadas em qualquer campo de conhecimento”. O PROCIEPE VII possibilita vivências

na prática, favorecendo o exercício das ações de cuidar para a consolidação do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional. Nas atividades práticas da disciplina é possível desenvolver habilidades e aperfeiçoar técnicas e procedimentos realizados anteriormente em laboratório e/ou sala de aula. Para Aguiar (2013), o ensino clínico possibilita o desenvolvimento de conhecimentos nos domínios técnico, científico, comunicacional e relacional, bem como as competências a nível cognitivo, motor, pessoal, social e vocacional, com o objetivo de prestar cuidados de enfermagem cada vez mais qualificados. Busca-se alcançar no estudante a capacidade de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo. A primeira experiência do estudante no campo prático pode ser assustadora, pois, possivelmente, ele terá que lidar com o sofrimento, dor e angústia dos pacientes/familiares que estarão sob seus cuidados. Este fato, aliado com a inexperiência e ansiedade podem gerar insegurança e medo nos acadêmicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante as atividades práticas desenvolvidas pelos estudantes de enfermagem na disciplina Programa Curricular Integração Ensino, Pesquisa e Extensão VII. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência. Segundo Minayo (2010), o método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões. As atividades práticas da disciplina PROCIEPE VII foram desenvolvidas em um hospital de médio porte localizado no estado do Rio de Janeiro. O hospital conta com serviços de emergência traumática, internação psiquiátrica, internação clínica, internação cirúrgica, Centro de Terapia Intensiva, Maternidade e Centro Cirúrgico. O quadro de profissionais de saúde, nestas Instituições, compreende: enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, médicos, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, odontólogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais. As atividades iniciaram em 1º de Setembro de 2015 e tem previsão de término em Dezembro de 2015 e foram exclusivamente desenvolvidas na Clínica Cirúrgica do hospital que conta com 2 enfermarias de 5 leitos, 2 enfermarias de 4 leitos, 2 enfermarias de 2 leitos e 1 leito de precaução respiratória, totalizando 23 leitos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a permanência no setor foram vivenciadas diferentes experiências. Foi possível acompanhar a rotina dos profissionais de enfermagem e entender, ainda que superficialmente, a rotina diária na Unidade, como por exemplo como a equipe é dividida nos cuidados aos pacientes, quais os horários que, preferencialmente são realizados os procedimentos. Destaca-se que todas as atividades diárias dos acadêmicos eram baseadas e norteadas pelas etapas do Processo de Enfermagem.

O Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional e é composto por cinco etapas inter-relacionadas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação (COFEN, 2009). No hospital em questão, o processo de enfermagem ainda não está implantado, portanto somente a primeira etapa é realizada, entretanto como ele se configura em um instrumento metodológico da assistência os acadêmicos são direcionados e orientados a aplicar as etapas do processo durante suas atividades. No primeiro dia de prática os estudantes foram distribuídos em diversas enfermarias e foi possível prestar o cuidado de enfermagem a pacientes com diversos diagnósticos clínicos e submetidos a diferentes procedimentos cirúrgicos, a saber: apendicectomia, herniorrafia, colectomia, laparotomia exploradora para retirada de tumores, toracotomia, entre outros. Neste dia, foi possível, levantar superficialmente o perfil dos clientes internados e a demanda de cirurgias realizadas pelo hospital. A dinâmica dos dias subsequentes aconteceu da seguinte forma: o professor distribuía os acadêmicos nos cuidados aos pacientes de uma enfermaria. Após a distribuição acadêmico-paciente, os estudantes iniciavam a primeira etapa do Processo de Enfermagem, a coleta de dados. Eles tinham acesso ao prontuário para conhecer a história clínica do cliente, bem como tratamento e resposta terapêutica. Após esse momento, os acadêmicos se direcionavam para a enfermaria para abordar o cliente. A coleta de dados envolvia os dados já coletados dos prontuários e completava com a anamnese coletada do paciente e familiar. Após era realizado o exame físico, buscando anormalidades e alterações. As informações coletadas eram discutidas com o professor e possibilitavam o julgamento clínico das situações/necessidades suscitadas. Após o levantamento das necessidades eram executadas as ações de enfermagem para se alcançar um determinado resultado proposto. Alguns cuidados executados no decorrer da prática, sob supervisão do docente, foram: realização de curativos em ferida operatória, em sítios de inserção de drenos e em sítio de inserção de cateteres venosos profundos; cuidados com estomias; execução de registros de enfermagem em prontuário; educação em saúde, fornecendo informações pertinentes aos cuidados no ambiente intra e extra-hospitalar. Após as atividades são realizadas discussões desses casos clínicos, destacando os cuidados executados bem como as possibilidades de intervenção. **CONCLUSÃO:** As experiências vivenciadas na disciplina PROCIEPE VII contribuíram para aperfeiçoar conhecimento e habilidades adquiridas no decorrer da graduação por meio da associação teoria-prática. A experiência ajudou a minimizar inseguranças e temores provenientes da incerteza do lidar

com outros, sejam eles profissionais ou pacientes.

DESCRITORES: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM; ESTÁGIOS; HOSPITAIS.

REFERÊNCIAS

1. AUSUBEL, D.P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.
2. AGUIAR, Maria Jacinta Silva Ferreira. **Supervisão de Ensinos Clínicos em Enfermagem Perspectivas e Vivências dos Enfermeiros**. [Dissertação]. Universidade de Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 2013.
3. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília-DF, 15 de outubro de 2009.
4. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).
5. NANDA, North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações – 2012-2014**. Porto Alegre: Artmed: 2012.